

Nome de vice do PFL pode sair de coligação com PTB

Coligação Presidencial

68

JORNAL DE BRASÍLIA

Alton C. Freitas

27 JUN 1989



Aureliano (E) e Paiva Muniz (D) discutiram sobre o acordo

bem costurado. Além disso, as duas agremiações sofrem também com as dissidências. O PFL, com o grupo dos senadores Marco Maciel e Carlos Chiarelli, e o PTB, com brizolistas e janistas. A convenção do PDT no último fim de semana eliminou a possibilidade de uma união dos trabalhistas, e abriu o espaço para que os janistas do PTB se lançassem numa composição com Aureliano Chaves.

Ontem, o ex-presidente Jânio Quadros e o empresário Antônio Ermírio de Moraes teriam servido de ponte para os contatos com Aureliano Chaves que culminaram ontem na conversa com Paiva Muniz. O parlamentar lembra que a conversa aconteceu dias depois de Antônio Ermírio ter descartado definitivamente ser o vice de Aureliano e de Jânio ter anunciado que se filiaria ao PFL.

O candidato a vice-presidente do PFL poderá sair do PTB. O presidente do partido, Paiva Muniz, se reuniu ontem à noite com o ex-ministro Aureliano Chaves, depois de ter sido convidado para discutir o assunto. Apontado como possível vice, no caso da coligação sair, o senador Affonso Camargo (PR), que se lançou candidato pelo PTB, não deverá aceitar, pois segundo notícia que circulou ontem, estaria em entendimentos com os coordenadores da candidatura de Fernando Collor de Mello.

Aureliano Chaves não sabia desse acordo ontem. Ele disse que conversou com Affonso Camargo, e este se mostrou receptivo à idéia de ser seu vice, na eventualidade de uma coligação com o PFL. A conversa entre Aureliano Chaves e Paiva Muniz não foi definitiva, já que qualquer acordo sobre uma coligação terá que passar pelas convenções dos dois partidos. A do PFL, prevista para ser realizada no próximo fim de semana, poderá ser adiada, justamente para facilitar alguma composição com outro partido. A convenção do PTB está prevista para o dia 9 de julho.

Dissidências

Os dois partidos têm muitas divisões internas e qualquer acordo sobre coligação terá que ser muito